

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2016, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da EDP Bandeirante para a sociedade, parceiros, investidores e consumidores.

Carta do Vice-presidente

Cenário

No ano de 2016, a EDP Bandeirante que atua no segmento de distribuição de energia elétrica, manteve sua estratégia de melhoria da qualidade de serviço, reforço da eficiência e no combate às perdas e inadimplência, bem como na execução do seu plano de investimentos. Esta estratégia foi desenvolvida buscando o equilíbrio entre clientes, fornecedores, colaboradores, acionistas e sociedade em geral.

Foi um ano bastante desafiador, com a retração econômica e degradação dos indicadores sociais, foi necessário intensificar as ações com resultados efetivos que podem ser observados com a reversão da tendência de aumento da inadimplência e contenção das perdas e fraudes. Foram realizados investimentos com foco na ampliação da telemedição de clientes, substituição de medidores obsoletos e na construção de redes anti-furto. Como resultado as perdas não técnicas na baixa tensão apresentaram queda de 0,62 p.p. em relação a 2015.

Apesar do cenário econômico desfavorável, registramos um aumento de 1,4% no número de clientes em relação a 2015 com 24 mil novos clientes conectados à rede de distribuição de energia da companhia. Apesar do aumento do número de consumidores, o volume de energia distribuída em 2016 reduziu em 0,8% em comparação com o ano anterior.

Reforçamos os investimentos na rede de Distribuição, no combate às perdas e novas tecnologias. Os investimentos líquidos totalizaram R\$ 246 milhões, 51% acima dos montantes de 2015, destinados principalmente ao reforço do sistema elétrico, com foco em projetos de redes protegidas e religadores automáticos, os quais garantem maior confiabilidade e eficiência ao fornecimento de energia elétrica. O reconhecimento veio na pesquisa da ANEEL de Satisfação do Cliente (IASC), onde a companhia melhorou 14,6% em relação à 2015.

Na busca da eficiência, a EDP Bandeirante tomou iniciativas de aplicação de metodologias de Orçamento Base Zero buscando tornar perene e sustentável as ações de aumento da eficiência operacional e da produtividade, permitindo que os custos operacionais ficassem abaixo da inflação, desconsiderando a provisão de devedores duvidosos.

Outro fato importante foi o Reajuste Tarifário e em relação a tarifa praticada atualmente, o efeito percebido pelos clientes foi uma redução média de -23,53%, que considera o maior reconhecimento de perdas e também a redução dos custos de compra de energia.

Enfim, as conquistas foram importantes mas permanecem os desafios de manutenção da trajetória de mais eficiência, melhoria contínua e excelência na gestão para atender as expectativas de nossos clientes, colaboradores, sociedade e acionistas.

Macroeconômico

Em 2016, o mercado de trabalho, as atividades produtivas e as ações governamentais tiveram de enfrentar a volatilidade provocada por eventos externos (tais como: Brexit e eleição americana) e internos (o impeachment da autoridade executiva maior do país). Neste contexto, a economia do Estado de São Paulo – que é o principal centro nacional - assim como o país, desacelerou.

Nos nove primeiros meses do ano, a atividade paulista apresentou queda de 4,5%¹, na comparação com o mesmo período de 2015, influenciado pelos desempenhos negativos da agropecuária (-3,9%), da indústria (-6,4%) e dos serviços (-2,8%).

Segundo o IBGE², de janeiro a novembro de 2016, o setor industrial de São Paulo recuou 5,6% frente a igual período do ano anterior, com dezessete das dezoito atividades investigadas apontando queda na produção. Os setores de veículos automotores (-12,1%) e produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (-11,6%) exerceram as principais influências negativas sobre a média global da indústria.

O comércio e serviços mantiveram-se pressionados pelo elevado nível de desemprego, pelas restrições ao crédito e pelas altas taxas de juros. O volume de vendas do comércio varejista caiu de 4,8%³ e o setor de serviço decresceu 3,7%⁴, nos 11 meses de 2016 frente ao mesmo período de 2015.

Como consequência deste cenário, no acumulado de janeiro a novembro de 2016, foram fechados 235,6 mil⁵ postos de trabalho em São Paulo, uma perda de 1,91% das vagas. Entre os setores com resultado negativo, destacaram-se a Indústria de Transformação (-73,2 mil), a Construção Civil (-64,6 mil) e o setor de Serviços (-58,3 mil).

Distribuição

A EDP Bandeirante, Companhia de capital aberto, tem por objetivo a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos, a partir de 23 de outubro de 1998, conforme contrato de concessão, firmado naquela data.

A partir de abril de 2005 passou a ser subsidiária integral da EDP - Energias do Brasil S.A.. A sua sede está localizada na cidade de São Paulo, maior centro econômico-financeiro da América Latina.

Atua em 28 municípios do Estado de São Paulo, abrangendo cerca de 4,5 milhões de habitantes, compreendidos entre 2,5 milhões no Alto Tietê e 2,0 milhões no Vale do Paraíba e Litoral Norte.

Ligação de consumidores - a base de clientes foi incrementada em 1,3% comparado a 2015, que representou 24 mil novos clientes conectados à rede da companhia. O acréscimo neste período concentrou-se na classe residencial (+1,3%) e na classe comercial (+2,6%).

¹ Fonte: SEADE. PIB trimestral do Estado de São Paulo. 3º Trimestre de 2016

² Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – Regional. Dezembro/2015

³ Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio. Novembro/2016

⁴ Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços. Novembro/2016

⁵ Fonte: CAGED/MTE. Novembro/2016

Número de Consumidores

Consumidores	2012	2013	2014	2015	2016
Residencial	1.458.722	1.519.284	1.573.472	1.625.456	1.646.098
Industrial	11.711	11.973	12.468	12.300	12.402
Comercial	110.378	113.286	117.712	120.558	123.741
Rural	8.072	7.994	8.014	8.002	7.962
Poder público	8.649	8.890	9.056	9.122	8.996
Iluminação pública	2.297	3.056	2.923	3.070	3.289
Serviço público	1.301	1.324	1.370	1.382	1.389
Outros	169	166	172	162	167
Total	1.601.299	1.665.973	1.725.187	1.780.052	1.804.044
Variação	3,63%	4,04%	3,55%	3,18%	1,35%

Comportamento do mercado - A distribuição de energia da EDP Bandeirante no período de janeiro a dezembro de 2016 foi de 14.501 GWh (14.623 GWh em 2015).

No ano, a classe residencial reflete o maior número de dias médios de faturamento no BT (+1,7 dias) e a expansão no número de clientes. Na classe comercial, além do ritmo menor da economia, destaca-se a migração de 81 clientes do ACR para o ACL. Retirado o consumo desses clientes do mercado de referência, a classe comercial teria recuado 1,8%, no ano.

O setor industrial está negativamente impactado pelo arrefecimento da produção física da industrial, que no Brasil (1) o acumulado até novembro/16 teve queda de 7,1% - em relação mesmo período de 2015. Destaca-se a migração de 121 clientes do ACR para o ACL e o retorno de outros dois clientes. Desconsiderados estes dois eventos a classe teria recuado 11,2%, no acumulado.

Na classe rural, no ano, prevaleceu os impactos negativos da redução no número de clientes e do arrefecimento da economia. Nos Demais Cativo, no ano, destacou-se (positivamente) a classe iluminação pública devido ações junto aos clientes para renegociação e/ou regularização do faturamento. A classe Serviço Públicos sobressaiu-se, negativamente, devido a migração de seis clientes do mercado cativo para o mercado livre. Retirado o consumo destes clientes do mercado de referência, o consolidado demais teria avançado 2,2%, no ano.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Mercado Atendido

Mercado Atendido - GWh	2012	2013	2014	2015	2016
Energia Faturada	9.444	9.448	9.639	9.259	8.646
Fornecimento	9.399	9.399	9.592	9.215	8.603
Residencial	3.375	3.504	3.633	3.549	3.587
Industrial	2.973	2.751	2.618	2.367	1.855
Comercial	2.026	2.103	2.284	2.287	2.141
Rural	84	84	88	83	80
Poder público	323	331	341	322	310
Iluminação pública	315	322	327	329	342
Serviço público	297	298	295	273	282
Consumo próprio	6	6	7	6	6
Suprimento	44	48	47	45	43
Energia em Trânsito	5.349	5.887	5.812	5.363	5.855
Total	14.793	15.335	15.452	14.623	14.502
Variação	0,46%	3,66%	0,76%	-5,37%	-0,83%

A EDP Bandeirante encerra o ano de 2016 com Perdas Não Técnicas de 9,98% sobre o mercado de baixa tensão e a Perda Total no valor de 8,89%, que é a diferença entre a energia adquirida e a energia faturada.

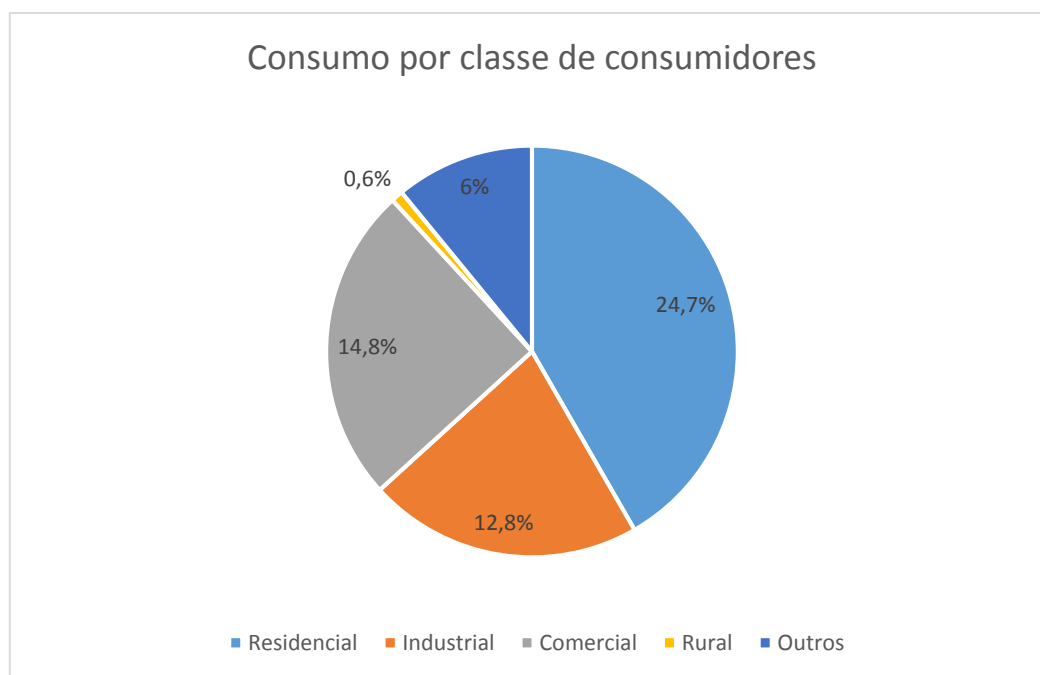
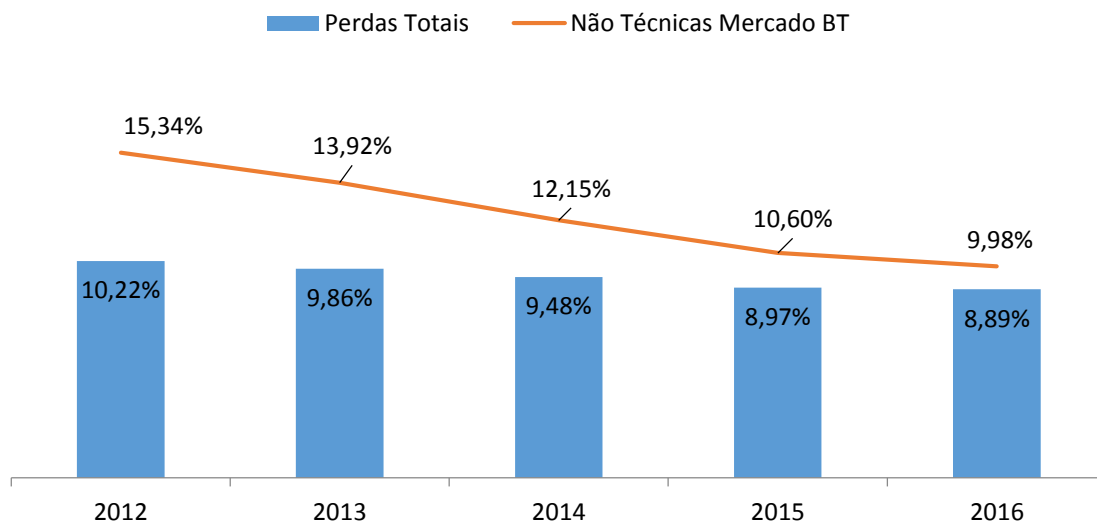
O resultado mostra uma redução de 0,62 p.p. no índice de perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão em relação ao índice verificado em dezembro do ano anterior, que foi de 10,60%.

Em 2016, a EDP Bandeirante desembolsou R\$ 45,2 milhões em programas de combate às perdas. Do total de recursos, R\$ 32,4 milhões foram para investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedição) e R\$ 12,7 milhões para despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares).

A EDP Bandeirante realizou aproximadamente 114,1 mil inspeções, regularizações de ligações clandestinas e foram retiradas 6,2 mil ligações irregulares que resultaram na recuperação de receitas de cerca de R\$ 21,9 milhões.

Balanco Energético

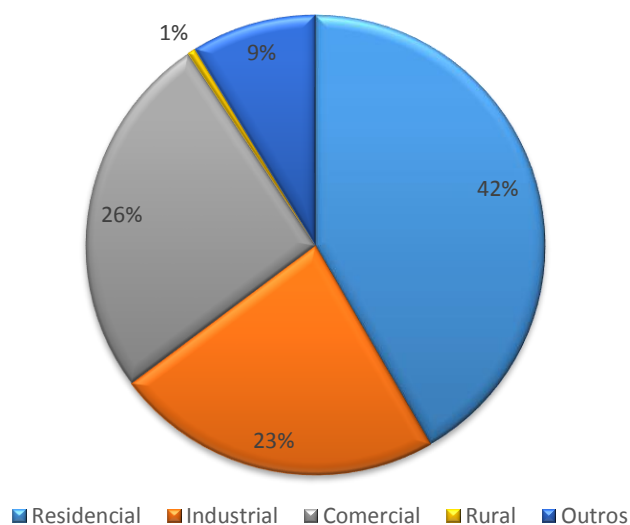
Energia Requerida	2012	2013	2014	2015	2016
Venda de Energia	9.444	9.448	9.639	9.259	8.646
Fornecimento	9.399	9.399	9.592	9.215	8.603
Suprimento	44	48	47	45	43
Energia em Trânsito	5.349	5.887	5.812	5.363	5.855
Mercado atendido	14.793	15.335	15.452	14.623	14.502
Perdas na Rede Básica	244	188	176	198	198
Perdas na Distribuição	1.685	1.678	1.617	1.441	1.415
Perdas técnicas	906	940	946	870	878
Perdas não técnicas	779	738	672	571	537
PNT/Energia Requerida [%]	4,72%	4,34%	3,94%	3,55%	3,37%
Perdas Totais - PT	1.928	1.866	1.794	1.638	1.613
PT/Energia Requerida [%]	10,22%	9,86%	9,48%	8,97%	8,89%
Total - Energia Requerida]	16.478	17.013	17.069	16.063	15.916



Receita - A receita operacional líquida totalizou R\$ 2.821,8 milhões, sendo 22,3% menor à de 2015.

Receita de Fornecimento			
Classe	2016	2015	%
Residencial	1.299.993	1.283.307	1%
Industrial	722.001	895.300	-19%
Comercial	807.726	842.151	-4%
Rural	18.413	19.887	-7%
Outros	273.651	278.121	-2%
Total	3.121.784	3.318.766	-6%

Receita de Fornecimento por classe de consumidores [%; 2016]



Número de consumidores - O número de consumidores faturados em dezembro de 2016 apresentou um crescimento de 1,3 % sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de consumidores	2016	2015	%
Residencial	1.646.098	1.625.456	1,3%
Industrial	12.402	12.300	0,8%
Comercial	123.741	120.558	2,6%
Rural	7.962	8.002	-0,5%
Outros	13.841	13.736	0,8%
Total	1.804.044	1.780.052	1,3%

Tarifas

Alterações Regulatórias

Bandeiras Tarifárias

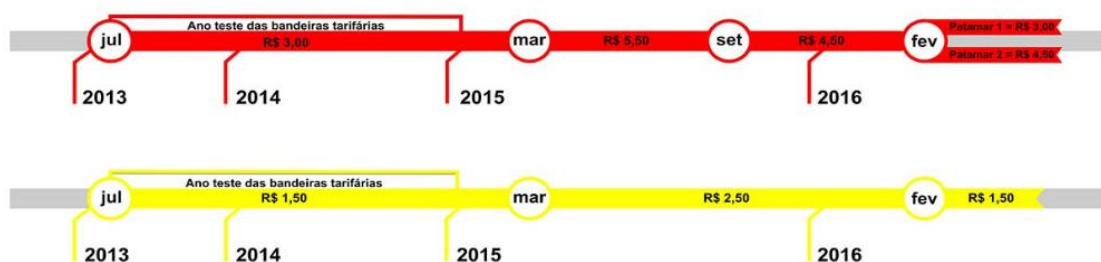
A entrada em vigor do Sistema de Bandeiras Tarifárias marcou o início do ano de 2015 no ambiente regulatório, com o objetivo de sinalizar os custos reais da produção de energia elétrica, sendo composto por três bandeiras: verde, amarela e vermelha. A bandeira verde indica que o custo de produção de energia está mais baixo, não sendo aplicada nenhuma modificação nas tarifas de energia. As bandeiras amarela e vermelha representam o aumento de custo de produção de energia, sendo aplicado um valor adicional à tarifa de energia.

A fim de recolher os recursos provenientes da aplicação do sistema das bandeiras, em fevereiro de 2015, foi criada a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT), sob gestão da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Em 1º de fevereiro de 2016, após Audiência Pública, nº 81/2015, a bandeira vermelha passou a ter dois patamares: R\$3,00 e R\$4,50, aplicados a cada 100 kWh (quilowatt-hora) consumidos. Também a bandeira amarela teve seu valor reduzido e passou de R\$2,50 a R\$1,50, aplicados a cada 100 kWh (e suas frações).

Desta forma, desde de fevereiro de 2016 os valores das faixas das bandeiras tarifárias são os seguintes:

- a) Bandeira Verde: utilizada nos meses em que o valor do Custo Variável Unitário – CVU da última central a ser despachada fosse inferior ao valor de 211,28 R\$/MWh;
- b) Bandeira Amarela: utilizada nos meses em que o valor do Custo Variável Unitário – CVU da última central a ser despachada fosse igual ou superior a 211,28 R\$/MWh e inferior ao valor máximo do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, de 422,56 R\$/MWh em 2016. O acréscimo proporcional ao consumo ascende a 1,50 R\$ por 100 kWh.
- c) Bandeira Vermelha: De acordo com os patamares abaixo:
 - a. Patamar I: Utilizada nos meses em que o valor do Custo Variável Unitário – CVU da última central a ser despachada fosse igual ou superior a 422,56 R\$/MWh e inferior ao valor, de 610 R\$/MWh. O acréscimo proporcional ao consumo ascende a 3,00 R\$ por 100 kWh.
 - b. Patamar II: Utilizada com o valor, do Custo Variável Unitário, da última central despachada ultrapassar os 610 R\$/MWh. O acréscimo proporcional ao consumo ascende a 4,50 R\$ por 100 kWh.



Sobrecontratação de energia

Com o acirramento da crise econômica brasileira e a redução do consumo de energia, as distribuidoras ficaram sobrecontratadas além do limite de 105% permitido.

Constituindo uma das medidas mitigatórias ao problema da sobrecontratação de energia elétrica vivenciado pela maior parte das distribuidoras brasileiras ao longo de 2016, foram publicadas algumas resoluções normativas ("REN") pela ANEEL. A REN 711/2016 possibilitou às Distribuidoras, em comum acordo com os agentes de produção, reduzir, postergar ou cancelar contratos de comercialização de energia no ACR (CCEARs). Há pagamento de ônus ou recebimento de bônus pela distribuidora por 3 (três) anos, dependendo do preço do contrato, em relação ao preço médio de compra da distribuidora.

Além disso, houve grande volume de clientes migrando ao ACL, especialmente, em virtude dos elevados custos da geração termoeletrônica ocorrida entre 2014 e 2015, com impactos significativos à sobrecontratação das distribuidoras. Nesse cenário, foi publicada a REN 726/2016, que possibilitou a devolução de contratos quando da migração de clientes que compram energia de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), eólicas, etc., além dos grandes clientes, para novos CCEARs.

A REN 727/2016, por sua vez e ainda dentro do pacote de medidas adotadas pela ANEEL no que se refere à sobrecontratação, aprimorou o emprego do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit de Energia Nova ("MCSD"), com a possibilidade de redução contratual pelos agentes de produção. Reduções ocorrerão do contrato mais caro para o mais barato e não há mecanismo de ônus e bônus.

Resolução Normativa nº 728/2016 – Qualidade do Produto

Com a publicação da REN 728/2016 em junho de 2016, foi revista a regulamentação dos fenômenos de Desequilíbrio de Tensão, Distorções Harmônicas, Flutuações de Tensão e Variações de Tensão de Curta Duração, de modo a acrescentar obrigações que irão propiciar a melhoria da qualidade do produto fornecido pelas distribuidoras, como definição de limites e valor de referência para os indicadores, obrigação de estudos de qualidade para o acesso à rede de distribuição de energia, possibilidade do acessante solicitar o monitoramento da qualidade em seu ponto de conexão e a obrigação das distribuidoras possuírem procedimento de gestão das reclamações relacionadas à qualidade do produto. O normativo inaugura importantes avanços no tema e traz efetividade no relacionamento entre as distribuidoras e os acessantes quando da ocorrência de problemas relacionados à qualidade do produto.

Metodologia de Fiscalização ANEEL

No ano de 2016 a ANEEL iniciou uma nova metodologia de fiscalização dos serviços de distribuição de energia elétrica, focada em Ações Preventivas, com a utilização de inteligência analítica e técnicas de fiscalização baseada em evidências, num contexto de regulação responsável. O objetivo é o desenvolvimento de Planos de Melhoria, que serão monitorados pela Agência Reguladora. O descumprimento dos Planos de Melhoria ensejará em fiscalizações severas com penalizações exemplares. A oportunidade dessa nova metodologia é o maior diálogo da conformidade regulatória com o órgão regulador.

Revisões Tarifárias e Reajustes Tarifários

Em outubro de 2016, a ANEEL homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da EDP Bandeirante, por meio da resolução 2.158/2016. Em relação à tarifa praticada atualmente, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de -23,53%, sendo -28,64% para os consumidores atendidos em alta e média tensão e -19,51% para os consumidores atendidos em baixa tensão. A parcela B foi ajustada por IGP-M e Fator X em 9,54%, resultando em R\$ 829 milhões. O IGP-M apurado para o período tarifário é de 10,66% e o Fator X de 1,12%. O Fator X é composto das parcelas "Pd" (ganhos de produtividade) de 1,14%, "T" (trajetória para adequação dos custos operacionais) de -0,24% e "Q" (incentivo à qualidade) de +0,22%. A variação da parcela B em relação à revisão tarifária ocorrida em 2015 foi de 4,79%.

A parcela A da concessionária foi definida em R\$ 3.096 milhões e os itens financeiros reconhecidos pela ANEEL neste processo foram de -R\$ 308 milhões, referentes à diferença entre os custos não gerenciáveis (energia, transporte e encargos) homologados e os efetivamente incorridos pela companhia no período tarifário de 2015 a 2016.

Adicionalmente, na mesma data, a ANEEL acatou parcialmente o pleito da EDP Bandeirante referente ao Recurso Administrativo da Revisão Tarifária de 2015 (Processo nº 48.500.006.203/2014-2019, conforme abaixo:

Descrição	Ponto Partida	2015	2016	2017	2018
Referencial Regulatório PNT/BT (Revisão Tarifária 2015)	10,43%	9,83%	9,31%	8,85%	8,45%
Referencial Regulatório PNT/BT (Novo - Reajuste 2016)	10,43%	9,96%	9,55%	9,19%	8,87%

A diferença entre o novo índice de perdas não técnicas e o índice homologado no processo tarifário de 2015, para os últimos 12 meses, foi reconhecida como componente financeiro e totalizou R\$ 2,2 milhões.

Qualidade do fornecimento – Os indicadores DEC e FEC, apresentam-se em total conformidade com os padrões estabelecidos pela ANEEL, sendo em 2016 registradas 8,49 horas e 5,44 interrupções, respectivamente, refletindo os investimentos realizados para ações de manutenção preventiva, obras de melhoria, inovações nos ativos do sistema elétrico de distribuição e melhoria constante nos processos adotados por todas as áreas envolvidas com a operação do sistema. Quando comparado a 2015 o DEC e o FEC apresentaram ligeiro aumento, devido ao forte impacto climático observado no primeiro e no último trimestre de 2016 em toda a área de concessão.

Indicador	DEC [Horas]	FEC [Interrupções]	TMAE [Horas]
2016	8,49	5,44	5,44
2015	8,43	5,09	5,20
2014	7,62	5,34	3,73
2013	8,16*	5,63*	2,80
2012	9,42	6,03	2,93

Atendimento ao consumidor - A EDP Bandeirante segmenta seus clientes por nível de tensão de fornecimento, a saber, clientes de baixa, média e alta tensão e por classe de clientes, pertencentes às esferas pública e privada. A distribuidora possui estrutura para atender seus diversos públicos, oferecendo acesso a canais de relacionamento presencial, virtual e telefônico. O atendimento telefônico, realizado pelo Call Center, em conformidade com as exigências regulatórias do setor, oferece atendimento de caráter emergencial e comercial para os clientes de baixa tensão. Em 2016 foram atendidas 1,7 milhões de chamadas. Para os clientes de média e alta tensão há uma estrutura exclusiva de atendimento telefônico personalizado e gratuito.

Os canais virtuais compreendem: Agência Virtual (web), App (com chat) e SMS.

Abaixo, alguns detalhes das etapas de 2016:

- **Aplicativo EDP:** Lançado para dispositivos móveis (smartphones e tablets), o aplicativo baixado gratuitamente facilita o contato dos clientes com a distribuidora, trazendo praticidade na solicitação de serviços. A partir da funcionalidade de chat em tempo real, o cliente pode obter informações e esclarecer dúvidas. Com o aplicativo já é possível aderir à conta por e-mail, cadastrar-se para débito automático, solicitar código de barras para pagamento de fatura, notificar falta de energia e enviar fotos no chat online. O aplicativo foi desenvolvido e customizado para uso exclusivo dos clientes da concessionária EDP.
- **SMS:** Lançado em comemoração ao Dia do Cliente, 15 de setembro, o serviço de SMS da EDP permite que os clientes da distribuidora comuniquem falta de energia e solicitem serviços.
- **Agência virtual:** A página de serviços da EDP na internet (www.edp.com.br) passou por uma série de reformulações em 2016 que incluem novo layout, linguagem e serviços, como acordo de pagamento e histórico de consumo. Foram desenvolvidas ferramentas para facilitar a interação e tráfego de dados, bem como ampliar a segurança das informações.

Nestes canais virtuais em 2016 foram realizados 9,7 milhões de acessos, entre a utilização

de serviços e consultas.

Para o atendimento presencial, a concessionária conta com 30 Agências, distribuídas em todos os municípios de sua área de concessão. Em 2016 foram atendidos 1,04 milhões de clientes de baixa tensão. Para os clientes de média e alta tensão há atendimento exclusivo, realizado por analistas que gerenciam carteiras de clientes segmentadas por ramo de atividade.

Além disso, ainda há a disponibilização, para todos os clientes, de pontos de pagamento de fatura de energia elétrica, sendo 1.141 agentes lotéricos, correspondentes bancários e 5 redes bancárias.

Além desses canais, a distribuidora oferece ainda o serviço de Ouvidoria, que pode ser acionado por meio de telefone, e-mail ou carta, sempre que as manifestações relativas à prestação do serviço e aos direitos do consumidor não forem solucionadas pelos demais canais de atendimento. A Ouvidoria realiza sempre de maneira ética, imparcial, justa, transparente, isonômica e cortês a intermediação entre as manifestações dos clientes e a distribuidora atuando como representante dos direitos do cliente junto a distribuidora. No ano de 2016 a Ouvidoria recebeu 48.114 contatos de clientes e intermediou 13.312 manifestações.

Principais Dados das Instalações Elétricas

Descrição	2016	2015	Var. %
Subestações			
Quantidade	54	54	0,0
Potência Instalada de Transformadores (MVA)	4.029	4.010	0,5
Redes de Distribuição - Própria (Km)	28.431	28.210	0,8
AT (maior ou igual a 69 KV)	953	953	0,0
MT (entre 1 e menor a 69 KV)	14.543	14.412	0,9
BT (menor que 1 kV)	12.935	12.845	0,7
Transformador de Distribuição - Próprios (Quantidade)	65.919	64.500	2,2
Urbano	49.044	47.758	2,7
Rural	16.808	16.663	0,9
Subterrâneo	67	79	-15,2
Potência Instalada na Distribuição Própria (MVA)	3.923	3.761	4,3
Urbano	3.465	3.309	4,7
Rural	421	413	1,7
Subterrâneo	37	38	-2,5
Postes em Redes de Distribuição - Quantidade	555.812	550.714	0,9
Urbano	413.546	409.749	0,9
Rural	142.266	140.965	0,9

Tecnologia da informação

Em 2016, foram iniciados 6 projetos de P&D, permanecendo assim 17 projetos em execução, com investimentos na ordem de R\$ 5,21 milhões. A EDP Bandeirante destaca o projeto, P&D “Laboratório de Smart Grids” em desenvolvimento com a Universidade de São Paulo (USP). Este ambiente inovador trará dentre várias funcionalidades e testes, a implementação de um Emulador de Rede de Distribuição, aquisição de IEDs (*Intelligent Electronic Devices*) para automação, identificação de “FLISR” (*Fault Location, Isolation, and Service Restoration*), desenvolvimento de aplicação “Volt/Var” e algoritmos para alocação de religadores.

E também o projeto de P&D “Geração distribuída urbana utilizando sistemas fotovoltaicos e armazenamento de curto prazo”, visa, tanto preparar a EDP para a regulamentação e penetração desta tecnologia, quanto estudar e propor modelos de negócio que tragam benefícios tanto para a empresa quanto ao consumidor.

Ressaltamos que os resultados obtidos nos projetos de P&D foram amplamente divulgados à comunidade científica, através da participação em seminários nacionais e internacionais e publicação de artigos em revistas especializadas.

Novos negócios e parcerias

No ano de 2016, a EDP Bandeirante investiu R\$ 11,6 milhões para a realização de projetos de eficiência energética. Deu sequência ao projeto “Boa Energia na Comunidade”, que visa aumentar a eficiência energética e regularizar unidades consumidoras de baixa renda. O programa atendeu 24.328 residências, substituindo equipamentos ineficientes por outros de melhor desempenho e orientando as famílias para que realizassem inscrição no CadÚnico e para que mudassem seus hábitos de consumo. Os incentivos reduziram cerca de 3.265,44 kW de demanda de energia. Deu continuidade à execução do projeto de performance na Industria CEBRACE VIDROS - Caçapava, realizando o retrofit do sistema de iluminação utilizando lâmpadas LED, o reposicionamento de luminárias (Fábrica, Refeitório, Prédios Administrativos e externas) e substituições dos sistemas de refrigeração de janela por split. O projeto Boa Energia Solar, o qual realiza a doação e instalação de Sistema de Aquecimento Solar para substituição dos chuveiros elétricos, atendeu a 50 famílias, distribuindo um kit economia composto por 6 lâmpadas fluorescentes compactas para substituição das incandescentes, potencializando ainda mais os benefícios do projeto. O Boa Energia nas Escolas continuou a atender a comunidade escolar em 2016. O Caminhão da Boa Energia disseminou a conscientização acerca do bom uso da energia a 2.631 alunos e professores através da distribuição de folders explicativos e de experimentos científicos e jogos educativos.

Desempenho econômico-financeiro

Em 2016, o lucro líquido foi de R\$ 87,8 milhões, contra R\$ 148,4 milhões em 2015, uma queda de 40,9 %. A receita operacional líquida atingiu R\$ 2.821,8 milhões, enquanto em 2015 situou-se em R\$ 3.633,7 milhões. Essa redução de 22,3% resulta de:

- 1) Redução de R\$ 1.401,9 milhões da receita bruta, principalmente em virtude dos seguintes fatores: i) Aumento das receitas de fornecimento a clientes cativos e livres (R\$ 88,9 milhões); ii) Redução de receita de energia de curto prazo (R\$ 167,7 milhões) e; iii) Redução da constituição dos ativos e passivos financeiros setoriais (R\$ 1.285,2 milhões).
- 2) Redução das deduções da receita operacional em R\$ 590,0 milhões, principalmente em virtude dos seguintes fatores: i) Redução dos tributos sobre a receita (ICMS e PIS/COFINS) em R\$ 114,9 milhões; ii) Redução dos encargos ao consumidor em R\$ 475,1 milhões devido principalmente a redução da Bandeira Tarifária de R\$ 356,3 milhões.

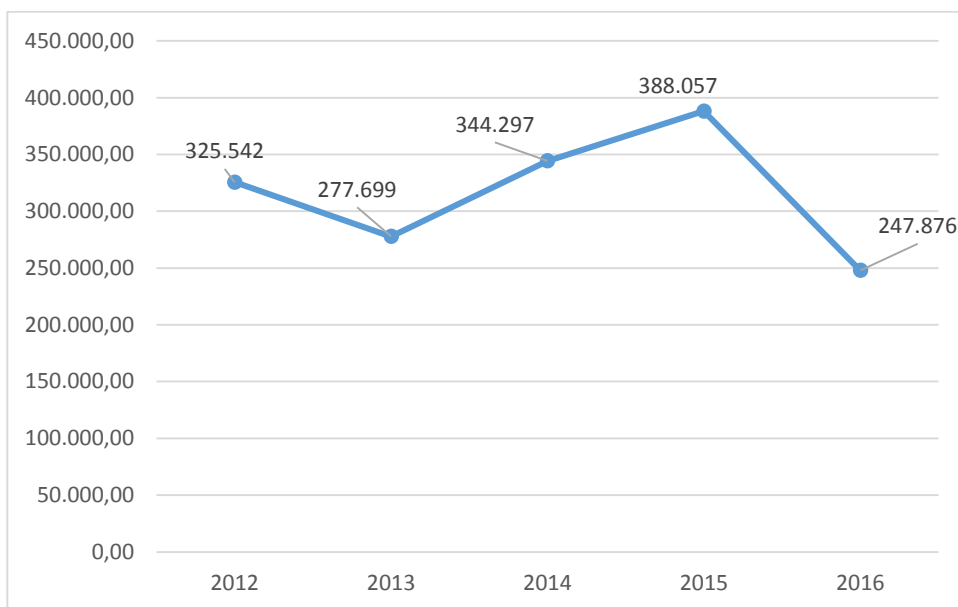
As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 2.705,9 milhões em 2016, 20,3% inferior às despesas em 2015.

As despesas operacionais gerenciáveis da EDP Bandeirante, que compreendem os custos de pessoal, materiais, serviços de terceiros, depreciação e amortização e outras despesas, ficaram 6,5% acima em relação ao mesmo período do ano anterior atingindo o montante de R\$ 594,2 milhões que se deve principalmente a: i) aumento de R\$ 15,8 milhões devido serviços de terceiros; ii) aumento de R\$ 15,7 milhões referente à provisões para contingências e; iii) aumento de R\$ 20,4 milhões de perdas na desativação e alienação de bens.

As despesas operacionais não gerenciáveis que correspondem aos custos com energia comprada para revenda, encargos setoriais de transmissão e taxa de fiscalização totalizaram em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 2.111,6 milhões, inferiores em 25,6% em relação às

praticadas no mesmo período do ano anterior. Tal fato é decorrente essencialmente de: i) redução de R\$ 713,7 milhões com energia compara para revenda; redução de R\$ 12,7 milhões com encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 247,8 milhões, inferior em 36,12% a 2015, que foi de R\$ 388,0 milhões, conforme evolução abaixo:



Investimentos: Foi realizado a título de investimento o valor de R\$ 246,3 milhões em 2016, já deduzidos os recursos recebidos na forma de doações e subvenções para investimento e considerando os juros capitalizados, ficando 51% acima do mesmo período do ano anterior. No período os juros capitalizados representam R\$ 3,1 milhão do total. Os investimentos realizados foram destinados a obras estruturantes para o reforço do sistema elétrico, telecomunicações, informática, entre outros.

Novas regras instituídas com os procedimentos para revisões tarifárias relativas à receita de multas por Ultrapassagem de Demanda e consumo de Energia Reativa Excedente (PRORET 2.7), reduz a Receita Operacional e a partir do 4º Ciclo de Revisões Tarifárias, o valor acumulado nessa subconta passaram do tratamento usual de depreciação dos ativos alocados como investimentos originários dessas Obrigações Especiais.

Evolução e Projeção dos Investimentos

O quadro a seguir apresenta os últimos dois anos e os próximos cinco anos do Plano de Desenvolvimento de Distribuição em Maquinas e Equipamentos. Os valores contemplam as adições brutas do ativo em serviço.

Tab 9 - Plano de Desenvolvimento de Distribuição - R\$ Mil	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	Realizado	Realizado	Realizado	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado	Projetado
AIS Bruto	186.575	215.990	195.136	263.922	371.875	326.803	269.187	255.177
Transformador de Distribuição	6.558	30.361	21.650	7.247	12.561	11.290	11.002	11.002
Medidor	32.303	26.507	31.629	55.569	58.187	60.945	63.933	63.933
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)			18.877	15.382	16.222	17.108	18.042	18.042
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	69.250	78.982	68.304	46.236	54.001	50.840	36.139	39.839
Redes Alta Tensão (69 kV)			-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	8.917	19.790	13.166	38.050	15.727	10.964	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)				-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)				9.022	1.965	13.110	5.170	2.000
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)				-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	30.517	41.963	35.998	23.086	69.386	34.760	20.840	6.200
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)				-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	39.030	18.387	5.512	69.330	143.826	127.787	114.061	114.161
Obrigações Especiais do AIS Bruto	(18.670)	(34.916)	(23.575)	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	(18.670)	(31.401)	(4.251)					
Outros	-	(3.515)	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros		(3.515)	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

Comparativo dos Investimentos em Máquinas e Equipamentos da Distribuição

- 1 Variação entre valores planejados entre os anos de 2017 a 2020.

“A variação entre o valores planejados de 2017 a 2020 (ciclo atual) em relação ao planejado do ciclo anterior, está associada a necessidade de novas obras não consideradas, visando adequar-se às demandas de mercado e melhoria dos indicadores técnicos e de qualidade.”

	Realizado	Projetado				
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Plano de Investimentos em 2017	195.136	263.922	371.875	326.803	269.187	255.177

	Projetado	Projetado				
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Plano de Investimentos em 2016	223.665	271.593	315.973	287.823	248.960	-

Captações de recursos: Para viabilizar o programa de investimentos do ano, bem como as demais necessidades, a EDP Bandeirante captou um total de R\$ 117,8 milhões em recursos de empréstimos e financiamentos de diversas fontes, destacando-se duas operações realizadas, sendo a primeira no valor de R\$ 100,0 milhões na emissão de debentures, e a segunda no valor de R\$ 17,8 milhões de contratação de empréstimo.

Valor adicionado: Em 2016, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Outorgada foi de R\$ 2,9 bilhões, representando 52% da Receita operacional bruta, com a seguinte distribuição:

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos: Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado de conformidade com a legislação societária vigente.

Entretanto, a Outorgada optou por pagar juros sobre o capital próprio, de acordo com o artigo 90 da Lei no 9.249, de 26 de dezembro de 1995, que permitiu a sua dedutibilidade, para fins de imposto de renda e contribuição social. No exercício de 2016, a Outorgada pagou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 65.750 (R\$ 53.801 em 2015).

Além disso, a Outorgada constituiu reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social e para atender ao seu projeto de investimento, a Outorgada reteve o saldo remanescente do lucro líquido do exercício como Reserva de Lucros para Expansão, de modo a assegurar a realização de obras no exercício seguinte, devidamente justificado pelo orçamento de capital pela Outorgada.

Composição acionária: Em 31 de dezembro de 2016 o capital social da Companhia era de R\$ 596.669,1 milhões, composto por 606.850.394 bilhões de ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencente 100% a acionista EDP – Energias do Brasil S.A..

Atendimento a acionistas: Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus acionistas e dos investidores a Central de Atendimento aos Acionistas, instalada na sua sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1996 – 7º andar, Vila Olímpia – São Paulo.

A Central presta informações sobre dividendos, cotação das ações da Companhia, solicitações para a emissão de certificados e crédito dos dividendos, e demais informações para o bom relacionamento entre a Companhia e seus Acionistas.

Os mesmos serviços estão disponíveis também por telefone, por meio do número: (11) 2185-5907.

Relações com o mercado: Ao longo do ano, a EDP Escelsa recebeu a visita de expressivo número de investidores e analistas do mercado de capitais nacional e internacional, participou de conferências, seminários e reuniões e realizou "road-shows" nos principais centros financeiros do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos.

Gestão

Cultura EDP

A EDP Bandeirante é uma empresa que busca continuamente a eficiência em seus negócios e processos, além da antecipação de riscos e oportunidades. Nos últimos anos, a empresa intensificou o seu olhar no cuidado com seus colaboradores e parceiros, visando sempre atingir o lucro com qualidade. Em 2014 os colaboradores elegeram 12 princípios e definiram o novo propósito da EDP. O propósito e os princípios consistem no desenvolvimento de um bom ambiente de trabalho, estimular a interação entre as pessoas, garantir a motivação dos colaboradores, valorizar o capital humano e gerar valor para os clientes e stakeholders. Assim, comportamento, pessoas, até então vistos como intangíveis passaram a ser observados como elementos fundamentais no enunciado do propósito “Nossa energia para cuidar sempre melhor”. Neste ano de 2016 foram implementadas as Metas com Propósito, um mapa de integração das diversas áreas e suas interfaces, na busca de objetivos comuns, com indicadores e foco em áreas críticas do negócio. Também realizamos a multiplicação de todos os colaboradores nos 12 princípios EDP e iniciamos a tarefa de disseminação destes princípios para os fornecedores da EDP.

Cuidado com as pessoas

Conforme tratado acima, o ano de 2016 foi de consolidação do Projeto Cultura - nossa energia para cuidar sempre melhor. Para garantir excelência no cuidar de seus colaboradores, a EDP tem buscado estratégias e iniciativas que zelem por segurança, respeito, igualdade, reconhecimento,

partilha de conhecimento, entre outros. O objetivo é proporcionar um bom clima organizacional onde os colaboradores sintam-se desafiados, conectados com o propósito da empresa, e com orgulho de pertencer ao grupo EDP.

Em 2016, a empresa desenvolveu um projeto de revisão de cargos da estrutura funcional e estratégia remuneratória para atualização das práticas salariais visando competitividade, retenção e atração das ações de remuneração do Grupo EDP. Também lançou o projeto ILP – Incentivo a Longo Prazo, modelo de remuneração variável com a finalidade de complementar o *mix* de remuneração para agregar valor ao *Total Compensation* dos Executivos que se destacaram frente à performance e entregas no ano anterior. Foi também criado o nível de Supervisão na EDP Distribuição, para atendimento às demandas operacionais de gestão, maior desenvolvimento das pessoas, maior proximidade com as equipes e possibilidade de crescimento, uma vez que contamos com várias movimentações internas.

Neste ano também foi implementado o Programa de Assistência Social – PAS que tem como finalidade a integração, apoio, suporte e aproximação da empresa junto aos seus colaboradores e seus familiares.

O quadro de pessoal próprio da EDP Bandeirante, ao final de 2016, foi de 1.212 colaboradores e 2 colaboradores da alta direção em regime estatutário, totalizando 1.214. Adicionalmente contou com a participação de 1 conselheiro, 48 estagiários e 17 aprendizes. A taxa de rotatividade da EDP Bandeirante em 2016 foi de 4,93%.

Diversidade – Igualdade na justiça e na diferença.

Em 2016, o Projeto de Diversidade continuou a desenvolver iniciativas em gestão de pessoas para fomentar a igualdade entre gêneros, nacionalidades, gerações e deficientes, com objetivos e metas claras para melhorias dos indicadores relacionados a estes temas.

Desenvolvimento

O Programa de Estágio em 2016 ofereceu um Ciclo de Desenvolvimento que buscou integrar os jovens profissionais às áreas da EDP, para facilitar a exposição às lideranças e ofereceu treinamentos com foco em inovação, gestão de projetos e técnicas de apresentação para que durante o primeiro ano de estágio, um projeto de impacto para o negócio fosse desenvolvido. Em 2016, 4 grupos foram destacados e premiados, após passarem por uma banca avaliadora nas diferentes localidades da EDP e fizeram uma apresentação final dos projetos à alta direção.

No âmbito de Avaliação de Performance, como consequência do movimento de mudança cultural, foram criadas as Metas com Propósito, que contemplam não apenas a dimensão financeira, mas sim um olhar mais abrangente sobre a qualidade e a forma como fazemos as coisas. Este modelo contempla as dimensões: clientes, meio ambiente e comunidades, pessoas, acionista, parceiros de negócio, ativos e operação. Além disso, as metas que antes eram individuais passaram a ser compartilhadas.

Recrutamento e Seleção

Em 2016, a EDP manteve em âmbito global o programa de mobilidade interna (SWITCH) para promover a mobilidade dos colaboradores entre áreas, empresas e geografias onde a EDP está presente. Entre os principais objetivos da iniciativa estão:

- Reforçar a cultura e a partilha de conhecimento, ao promover a interação entre colaboradores com experiências pessoais e profissionais distintas;
- Aumentar a satisfação e os resultados;

Valorizar o colaborador e reforçar as suas competências, para que possam assumir novos desafios e responsabilidades. Temos um alto volume de movimentações entre áreas e empresas.

Entre geografias, a EDP Brasil enviou 5 colaboradores para a EDP Portugal e recebeu 2 colaboradores por meio deste programa.

Clima Organizacional

Em 2015, a EDP lançou um novo modelo da pesquisa, desenvolvida em parceria com a consultoria Hay Group. Os temas e perguntas foram definidas de acordo com as melhores práticas de mercado. O novo modelo foi 100% digital e abrangeu todos os níveis da empresa, o que aumenta o nível de confiabilidade das respostas e das futuras análises. A aplicação da pesquisa de clima foi realizada em outubro de 2015. Participaram 96% dos colaboradores da EDP, maior índice das últimas quatro edições da pesquisa. O resultado do item *Engajamento* foi o maior em todas as geografias do Grupo EDP e o item *Suporte Organizacional* se elevou ao mesmo nível das *High Performing Companies*. Em Dez/16, foi realizado o Pulso de Clima com resultado de 92% de participação, melhor resultado entre todas as empresas do Grupo EDP.

Programa de Incentivo à Aposentadoria

Como forma de reconhecer os colaboradores que trabalharam durante muito tempo na EDP Bandeirante, em 2016 a EDP manteve o Plano de Incentivo à Aposentadoria criado em 2015. O objetivo é reconhecer financeiramente os colaboradores que desejam e irão se aposentar, com base nos anos trabalhados na empresa. Em 2016 referente ao programa de 2015, estes colaboradores foram acompanhados pelo Programa Viver Bem, que incluía workshops sobre os temas: orientações motivacionais; saúde financeira e relacionamento afetivo, familiar e amigos; tornando realidade “meu” projeto de vida; e depoimentos de outros profissionais. O Programa Viver Bem continuará a ser oferecido aos colaboradores que aderiram ao PIA de 2016.

Saúde

Em decorrência da reestruturação da área de Gestão de Pessoas em março de 2016, a área de Segurança do Trabalho passou a reportar, diretamente, ao Gabinete de Transformação Organizacional. Nesse processo as atividades relativas a Medicina Ocupacional e Benefícios passam a ser integradas, visando melhor sinergia na gestão estratégica de saúde da empresa e suas controladas.

Segurança do Trabalho

Mais do que um conceito, segurança é uma questão de atitude na EDP Bandeirante. A estratégia de gestão sustenta sua atuação em três princípios: Pessoas, Saúde e Segurança no Trabalho (SST) e Processos.

Em relação à Segurança, a EDP Bandeirante trabalha com duas vertentes:

- Colaboradores próprios: que visa desenvolver os colaboradores da EDP Bandeirante a atenderem as exigências legais de segurança e saúde ocupacional.
- Prestadores de Serviço: baseado nos mesmos conceitos do PSC, que é desenvolvido para Prestadores de Serviços e busca subsidiar os mesmos no atendimento a legislação vigente e contratual.

No ano de 2016 ocorreu um acidente com afastamento na EDP Bandeirante e as taxas de frequência e gravidade da foram de 0,39 e 13 respectivamente.

No mesmo ano, foram registrados dois acidentes com afastamento com prestadoras de serviços e taxas de frequência e gravidade de 0,42 e 16 respectivamente, seguindo a as premissas de cálculo da Portaria 3.214/78 – Norma Reguladora Nº5 da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

A certificação OHSAS (*Occupational Health and Safety Assessment Series*) 18001/2007 para o Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional no escopo de Manutenção e Operação manteve-se vigente durante o ano de 2016.

Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa

Pelo 11º ano consecutivo, a EDP Bandeirante contribuiu para manter o reconhecimento da EDP Energias do Brasil no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&F da Bovespa (ISE Bovespa). Garantindo a melhoria contínua no desempenho Socioambiental no índice, a EDP elaborou planos de ação junto às diferentes áreas da Companhia, cuja implementação continuou ao longo de 2016. As iniciativas envolvem temas como gestão de resíduos, biodiversidade, certificações, gestão de fornecedores e relacionamento com a comunidade, a execução dessas ações ocasionou um aumento de 9,6% no desempenho da EDP no Índice.

Em 2016 a EDP Bandeirante através do IEDP investiu cerca de R\$9,4 milhões em iniciativas com a comunidades. Um exemplo, de programa desenvolvido durante o ano foi “Voluntariado da EDP”, com participação dos colaboradores, promoveu diversas ações de cidadania, beneficiando cerca de mil pessoas atendidas por organizações sociais. Destaque para os projetos “Desafio do Bem”, “Parte de Nós Ambiente” e “Parte de Nós Natal”, totalizando 610 horas de voluntariado.

Meio Ambiente

Seguindo sua Política de Inovação e Sustentabilidade, a EDP Bandeirante direciona esforços para promover a ecoeficiência e a proteção ambiental, questões que analisa de maneira pragmática. Para isso, atua com transparência e responsabilidade, assumindo compromissos de gestão ambiental e metas de melhoria.

A Empresa adota processos e procedimentos que avaliam, mitigam e compensam os impactos socioeconômicos e ambientais de seus projetos e atividades, com destaque para os recursos hídricos e mudanças climáticas, adequando-se a normas nacionais e internacionais de responsabilidade social corporativa, gestão ambiental e saúde e segurança operacional.

Durante o ano de 2016, a EDP Bandeirante realizou alguns projetos de uso em comodato sob as faixas de suas linhas com o objetivo de preservação das faixas de forma a evitar a ocupação irregular de pessoas, bem como a disposição inadequada de resíduos a céu aberto. Os projetos foram realizados por meio de uma parceria com o Instituto EDP e uma ONG do município de Guarulhos. As ações foram executadas nas faixas existentes nos municípios de Mogi das Cruzes e Suzano e contemplaram às instalações de hortas comunitárias.

A EDP Bandeirante conta com seis subestações certificadas pela ISO 14001 e 48 com a OHSAS 18001. E realizou investimento em ações de meio ambiente no total de R\$8,3 milhões durante o ano.

Audidores independentes: Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia firmou contrato com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), em fevereiro de 2016, para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, bem como a revisão de informações contábeis intermediárias relativas aos exercícios de 2016 e 2017. A PwC iniciou a prestação de serviços em abril de 2016.

Em 2016, a PwC e suas afiliadas não prestaram nenhum serviço adicional à auditoria independente que superasse em 5% o valor contratado.

A política de atuação da Companhia, bem como das demais empresas do Grupo EDP, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa de auditoria, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Demonstrações financeiras: Conforme requerido pelo artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, e posteriores alterações, declaramos que revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e também com os Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sobre as respectivas Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. Estas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da EDP Bandeirante. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da EDP Bandeirante.

São Paulo, 30 de março de 2017.

A Administração.